

INFORMATIVO

Cooperforte

Brasília, abril de 2019



SINDICATO DEBATE PONTO ELETRÔNICO COM A COOPERFORTE



A diretora da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte **Talita Régia** (centro) e a técnica do Dieese **Mariel Lopes** (esq.) conversam com a Cooperforte sobre a implantação do ponto eletrônico

O Sindicato se reuniu na última quinta-feira (11) com a Cooperforte para dialogar sobre a implementação do ponto eletrônico. O sistema é uma exigência legal da Portaria 373/2011 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que flexibiliza a Portaria 1510/2009, tornando obrigatório o registro de jornada via ponto eletrônico, com software homologado pelo MTE. Se for realizado por sistema alternativo, faz-se necessária realização de assembleia e definição em Acordo Coletivo de Trabalho.

“É por meio desse sistema que é possível identificar de fato se a jornada foi extrapolada, se as horas extras foram compensadas e se foram respeitados os intervalos que são direitos dos trabalhadores”, afirma **Talita Régia**, diretora da Fetec CUT/CN.

PEC da Previdência dá R\$ 388 bi aos bancos e reduz aposentadoria a um quinto, afirma Unafisco

O debate sobre a urgência e o modelo mais adequado para mudar as regras da Previdência Social e das concessões de aposentadoria, pensões e benefícios do INSS gira em torno da arrecadação e da despesa previdenciária.

O modelo atual é conhecido como regime de repartição, em que as contribuições de trabalhadores, empresas

e governo financiam os gastos com a aposentadoria.

Com a capitalização, os bancos irão cobrar uma taxa de administração anual (2%) sobre o valor do patrimônio acumulado, além de uma taxa de carregamento mensal (2%) sobre os depósitos feitos na conta individual.

Um estudo feito pela Unafisco consi-

derou dois ciclos de 35 anos. No primeiro, o acúmulo do patrimônio, e no segundo, a entrada de mais trabalhadores e o pagamento dos primeiros benefícios. Ao fim do primeiro ciclo, o faturamento das instituições financeiras atinge 34,51% do patrimônio acumulado pelos trabalhadores. No final dos dois ciclos, daqui a 70 anos, o lucro é de 102,58% desse patrimônio.

O Sindicato oferece serviços jurídicos por meio de escritórios conveniados, atendimento na área de saúde, atividades culturais e desconto no Teatro dos Bancários.

SINDICALIZE-SE

OPINIÃO



Talita Régia

Diretora da Fetec CUT-CN

A divisão do tempo entre o trabalho assalariado e o doméstico é rotina de 93% das mulheres e de 78% dos homens. A diferença é que elas trabalham 21h por semana em casa, e os homens apenas 11h (dados do IBGE).

Mesmo assim, a participação delas no mercado tem crescido cada vez mais. Em 1983, as mulheres representavam 29% da força de trabalho; hoje somam 44% em diversas categorias profissionais. Com esse crescimento, é importante que existam políticas de gênero que promovam de fato a igualdade de oportunidades, mas as estatísticas econômicas de valorização salarial não consideram a dupla jornada.

Em relação aos salários, as mulheres ganham 25% a menos do que os homens, e dois terços delas ainda atuam na informalidade. Nesse último caso, o número elevado se justifica porque na informalidade a mulher pode ter carga horária reduzida, o que rebaixa ainda mais o salário, sob o discurso cultural de que é para o seu próprio bem: atender as responsabilidades familiares ou no cuidados com os filhos.

Então friso aqui a minha opinião de que, a partir do momento que você está em união com alguém, o relacionamento é uma comunhão de diversas coisas, inclusive das necessidades do lar e da família.

Sindicatos são organizações de representação dos interesses dos trabalhadores, criadas para equilibrar a relação entre capital e trabalho. Sua organização é fundamental para lutar por uma sociedade justa e democrática, permitindo às entidades dialogar e defender a ampliação dos direitos individuais e coletivos, além da fiscalização dos direitos laborais para que não sejam negligenciados.

Foi a atuação do movimento sindical que alcançou diversos direitos da classe trabalhadora. Essas conquistas são:

Reajustes salariais, gratificações, adicionais e auxílios, contrato de trabalho, aviso prévio indenizado, boas condições de trabalho, normativos e

estabilidades, jornada de trabalho, férias, 13º salário, saúde e segurança do trabalhador. Assim, deve-se conscientizar a sociedade da importância da união e participação pacífica em atos coletivos para defesa dos seus direitos, como forma de exercício das liberdades de união e de expressão - constitucionalmente garantido nos incisos IV, IX, XVII, XVIII do art 5º da CF -, e da liberdade sindical, assegurado no art. 8º da caput da carta Magna de 1988, como uma prerrogativa do Sindicato.

Participe das decisões do seu sindicato! Sindicalize-se!

Desemprego sobe para 12,4% e população subutilizada é a maior desde 2012

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua divulgada pelo IBGE registra o aumento da entrada de 892 mil pessoas na população desocupada, totalizando 13,1 milhões de trabalhadores nessa condição. Já a taxa composta por subutilização da força de trabalho ficou em 24,6%, somando 27,9 milhões de pessoas.

Outro indicador que atingiu o pico da série foi o rendimento médio mensal geral, que ficou em R\$ 2.285, aumento de R\$ 35 em relação ao trimestre encerrado em novembro.

Os grupos de atividades que mais tiveram quedas foram:

Setores	MILHÕES DE PESSOAS
Administração Pública, defesa, Seguridade Social, educação, saúde humana e serviços sociais	15,9
Indústria	11,67
Construção	6,65